



inovamundi

SPG



Seminário de Pós-Graduação

17ª edição

ANAIS

v. 17, novembro de 2024

ISSN: 3558-4599

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2024

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANAIS

v. 17, novembro de 2024

ISSN: 3558-4599

Organização

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2024

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

José Paulo da Rosa

Pró-reitora de Ensino

Maria Cristina Bohnenberger

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale

Maurício Barth (Coordenação)

Eduarda Camilly Candido (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

A REVISÃO TEXTUAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471

Seminário Pós-Graduação (17. : nov. 2024: Novo Hamburgo, RS).

Anais [do] Inovamundi 2024 [Recurso Eletrônico]: Seminário de Pós-Graduação/ Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. – Novo Hamburgo: ASPEUR; Universidade Feevale, 2024.

497 f. : PDF ; 7,07 MB

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN: 3558-4599.

O SPG está na sua 16^o edição.

1. Pós-Graduação – Seminários – Novo Hamburgo. 2. Produção científica. 3. Ensino Superior – Pesquisa e Extensão. I. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX, org. II.Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

CDD 378

Bibliotecária responsável
Fernanda Motta Ferreira CRB10^o/2058

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

A TECNOLOGIA NA CRIAÇÃO COLABORATIVA DE ESPETÁCULOS AO VIVO: FERRAMENTAS E ABORDAGENS PARA POTENCIAR A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA

Autores(as): Camila Salomé Menino¹ Deivid Schu² Diana Barbieri Rodrigues³
Eduardo Minczuk⁴ Inês Burnay Barros⁵
Orientadores(as): Luís Teixeira¹, Mary Sandra Guerra Ashton²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho foi desenvolvido no COIL e resulta da colaboração entre os mestrandos dos cursos de Mestrado em Indústria Criativa, da Feevale e do mestrado em Gestão das Indústrias Criativas da Universidade Católica Portuguesa. Ao longo do processo, houve uma colaboração intensiva entre os grupos de estudantes de Portugal e do Brasil, envolvendo várias reuniões e trocas de conhecimento e discussão, a fim de concretizar este trabalho. O objetivo central deste estudo foi explorar a influência da tecnologia na criação colaborativa de espetáculos ao vivo, no contexto das indústrias criativas. Salienta-se o interesse e importância que todos tínhamos em compreender como é que a tecnologia se tem tornado um facilitador na colaboração entre artistas, criadores e o público, e como essa colaboração tem impactado a produção e apreciação das obras culturais. Em relação a metodologia, foi pesquisa exploratória de natureza básica e análise de cunho qualitativo. Foram examinadas as diferentes ferramentas e abordagens tecnológicas utilizadas nos processos colaborativos, descrevendo as suas funcionalidades, vantagens e desafios. Ao analisar a relevância da tecnologia na prática artística co-criativa para espetáculos ao vivo, ficou evidente que a tecnologia desempenha um papel fundamental ao possibilitar a colaboração remota entre artistas, criadores e profissionais envolvidos na criação de espetáculos. Esta colaboração tecnológica não apenas potencia a eficiência e a qualidade artística, mas também oferece oportunidades para experiências mais inovadoras e impactantes para o público – elemento este que consideramos cada vez mais presente nos espetáculos. Através de aplicações móveis, realidade virtual, realidade aumentada e projeções interativas, os espectadores têm a possibilidade de participar ativamente das performances, personalizando sua experiência e criando uma ligação mais profunda com os artistas e as obras apresentadas. Essa interação redefine o papel do público, deixando de ser apenas um espectador passivo para se tornar um elemento ativo e co-criador da experiência artística. Em síntese, a sinergia entre a colaboração artística e a tecnologia desvela novos horizontes no âmbito dos espetáculos ao vivo, permitindo às indústrias criativas uma nova abordagem, à qual os artistas têm oportunidade para expressar as suas visões, enquanto o público se depara com a oportunidade de conhecer experiências memoráveis e transformadoras.

Palavras-chave: Tecnologia. Criação Colaborativa. Espetáculos. Experiência Artística.

¹ Minicurriculo. Luís Teixeira

² Doutora e Mestra em Comunicação Social, Especialista e Bacharel em Turismo (PUC/RS). Pesquisadora e docente no Mestrado em Indústria Criativa, na Universidade Feevale. Bolsista em Produtividade CNPq.